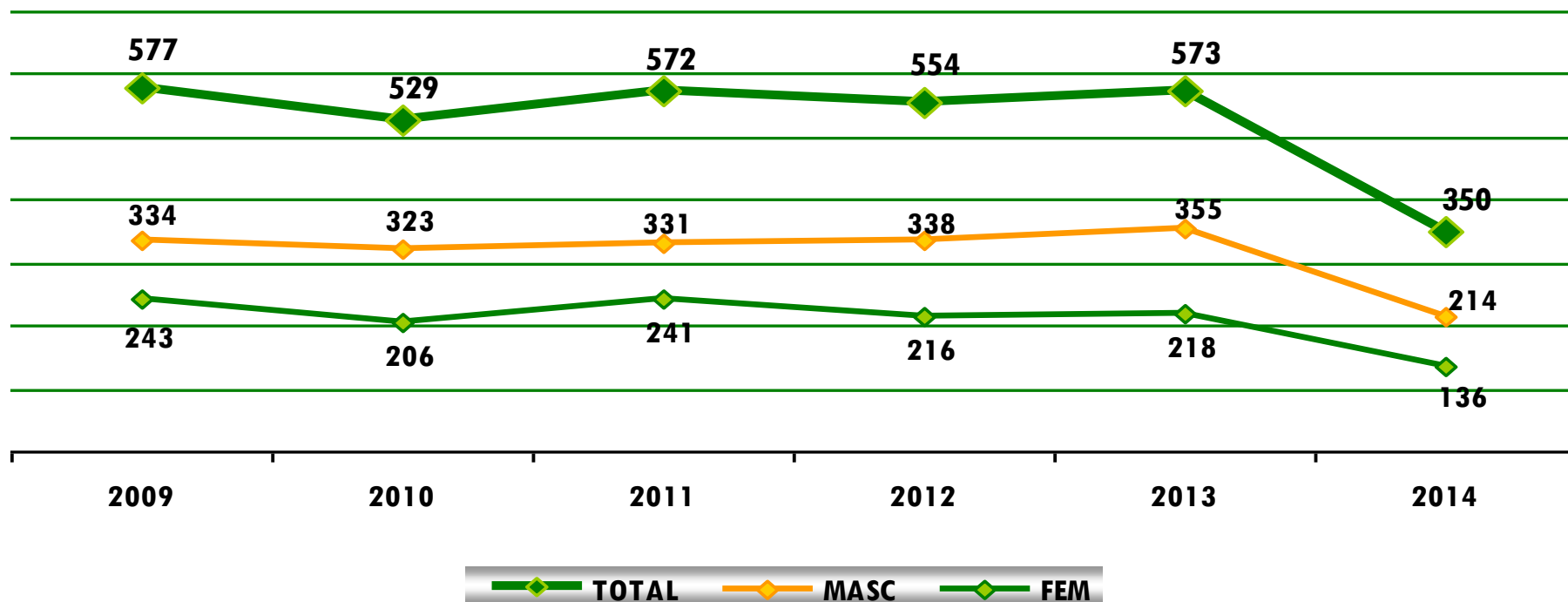
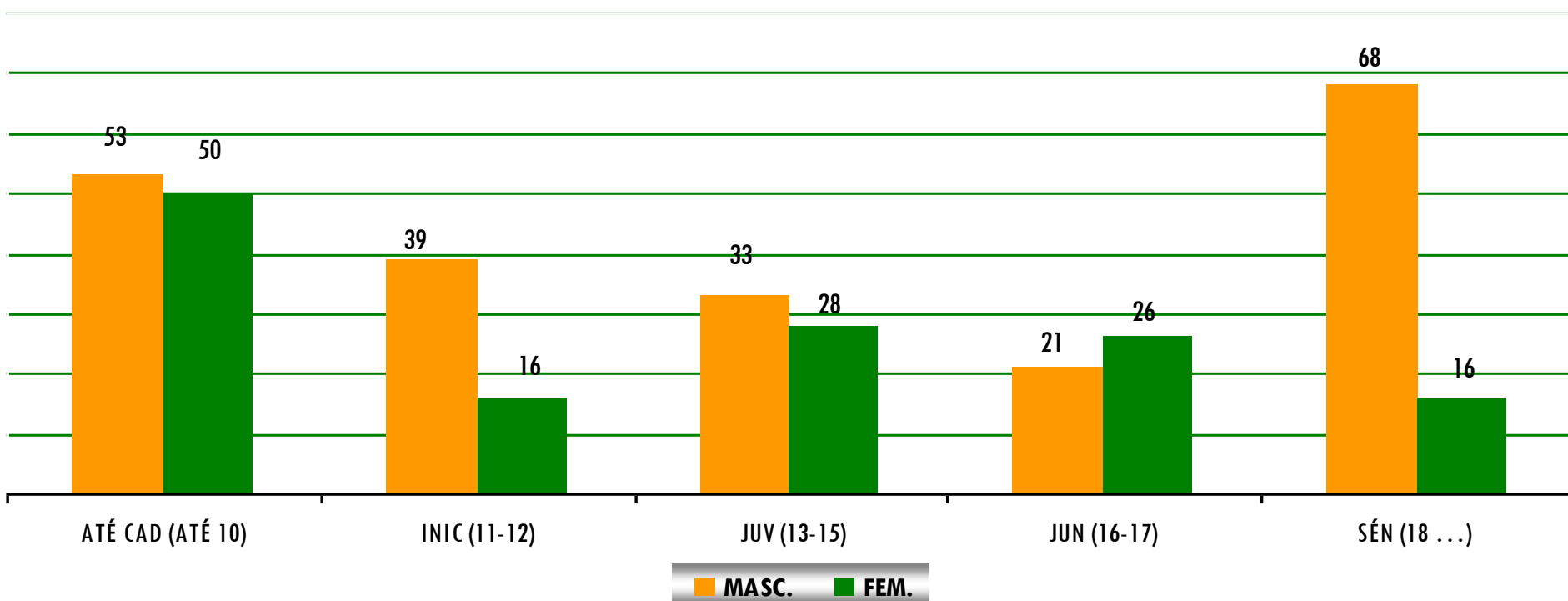


EVOLUÇÃO DO NÚMERO - AÇORES



- Depois da modalidade ter atingido nas épocas desportivas anteriores valores muito idênticos, sofre um enorme decréscimo (-223 atletas) abaixo da média no período em estudo (526).

DISTRIBUIÇÃO POR ESCALÃO ETÁRIO E SEXO 2014



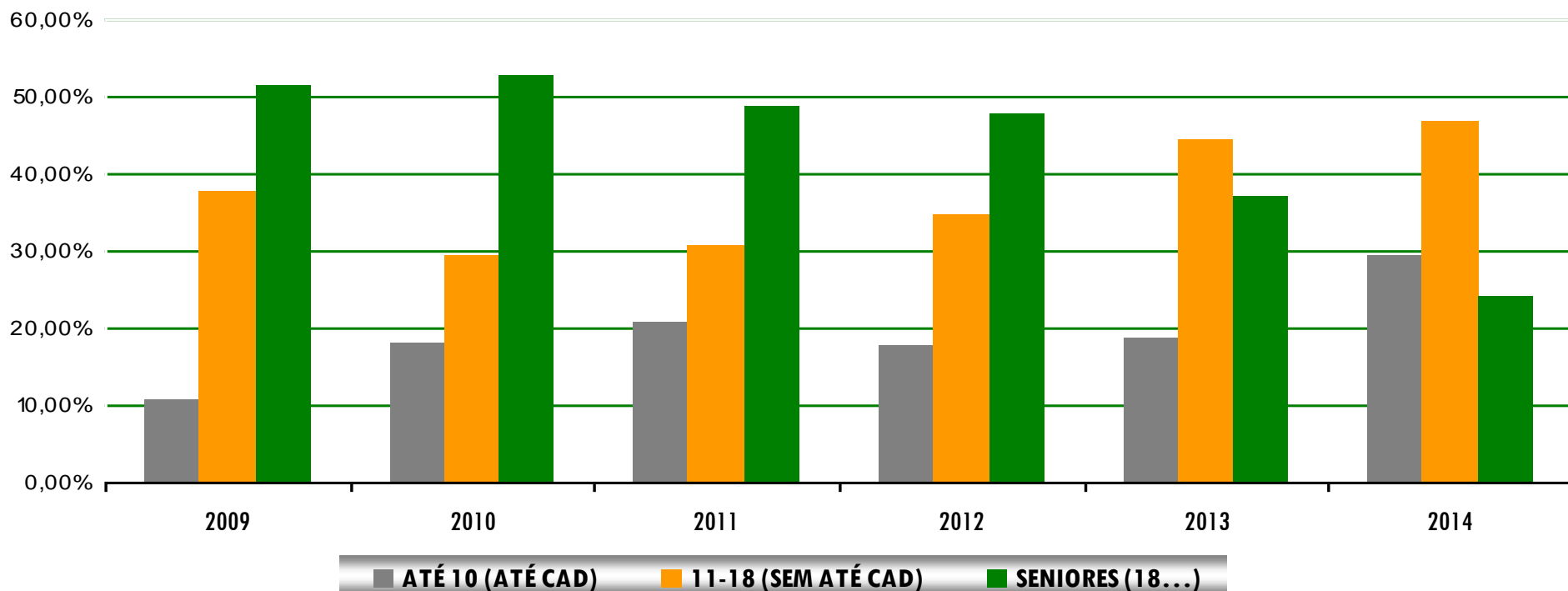
- Em comparação com o ano transato verifica-se uma redução em todos os escalões etários à exceção dos CAD femininos.
- No sexo masculino observa-se uma redução gradual deste tipo de agentes ao longo da vida desportiva, aumentando consideravelmente no escalão SEN.
- No sexo feminino destaca-se o número de atletas federados no grupo até CAD equiparando-se com o masculino.

VARIAÇÃO POR ÉPOCA POR ESCALÃO ETÁRIO

ÉPOCA	ATÉ CAD (ATÉ 10)	INIC (11-12)	JUV (13-15)	JUN (16-17)	SÉN (18 ...)	TOTAL	%
2011	119	50	56	69	278	572	
2012	98	49	70	73	264	554	
2013	107	95	80	79	212	573	
<i>variação</i>	<i>9</i>	<i>46</i>	<i>10</i>	<i>6</i>	<i>-52</i>	<i>19</i>	<i>3,43%</i>
2014	103	55	61	47	84	350	
<i>variação</i>	<i>-4</i>	<i>-40</i>	<i>-19</i>	<i>-32</i>	<i>-128</i>	<i>-223</i>	<i>-38,92%</i>

- Na confrontação com a época anterior, a variação global passa para valores negativos, em todos os seus escalões.
- A queda nesta época desportiva é muito expressiva e significativa.

RELAÇÃO ESCALÕES DE FORMAÇÃO/SENIORES



- Na comparação com a época desportiva anterior observa-se que o escalão intermédio e o ATÉ CAD ganham peso em relação ao de SEN.

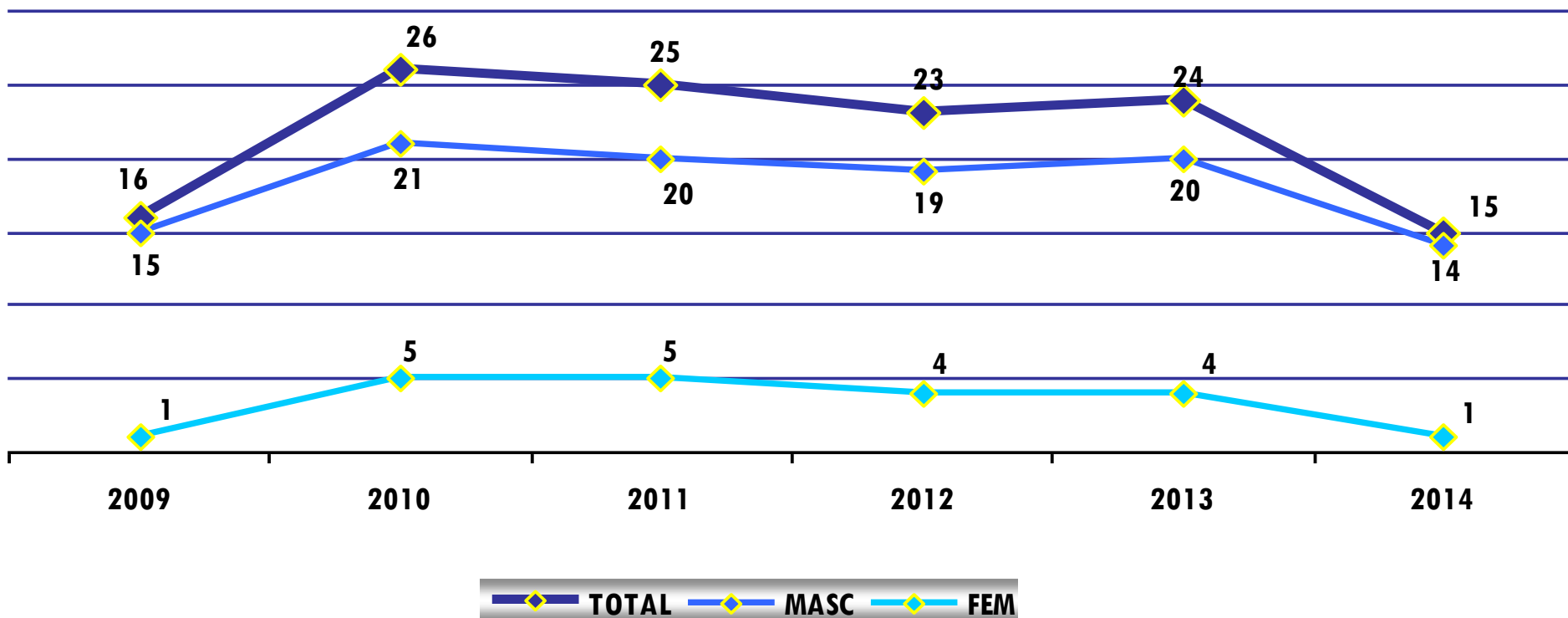
- O grupo intermédio atinge 46,57 % do total de praticantes da modalidade.

RELAÇÃO POR ESCALÃO ETÁRIO E SEXO 2014

SEXO	ATÉ CAD (ATÉ 10)	INIC (11-12)	JUV (13-15)	JUN (16-17)	SÉN (18 ...)	TOTAL
Masculinos	53	39	33	21	68	214
Femininos	50	16	28	26	16	136
<i>variação</i>	<i>-3</i>	<i>-23</i>	<i>-5</i>	<i>5</i>	<i>-52</i>	<i>-78</i>
<i>% escalão/total</i>	<i>29,43%</i>	<i>15,71%</i>	<i>17,43%</i>	<i>13,43%</i>	<i>24,00%</i>	<i>100,00%</i>
<i>% masc</i>	<i>51,46%</i>	<i>70,91%</i>	<i>54,10%</i>	<i>44,68%</i>	<i>80,95%</i>	<i>61,14%</i>
<i>% fem</i>	<i>48,54%</i>	<i>29,09%</i>	<i>45,90%</i>	<i>55,32%</i>	<i>19,05%</i>	<i>38,86%</i>

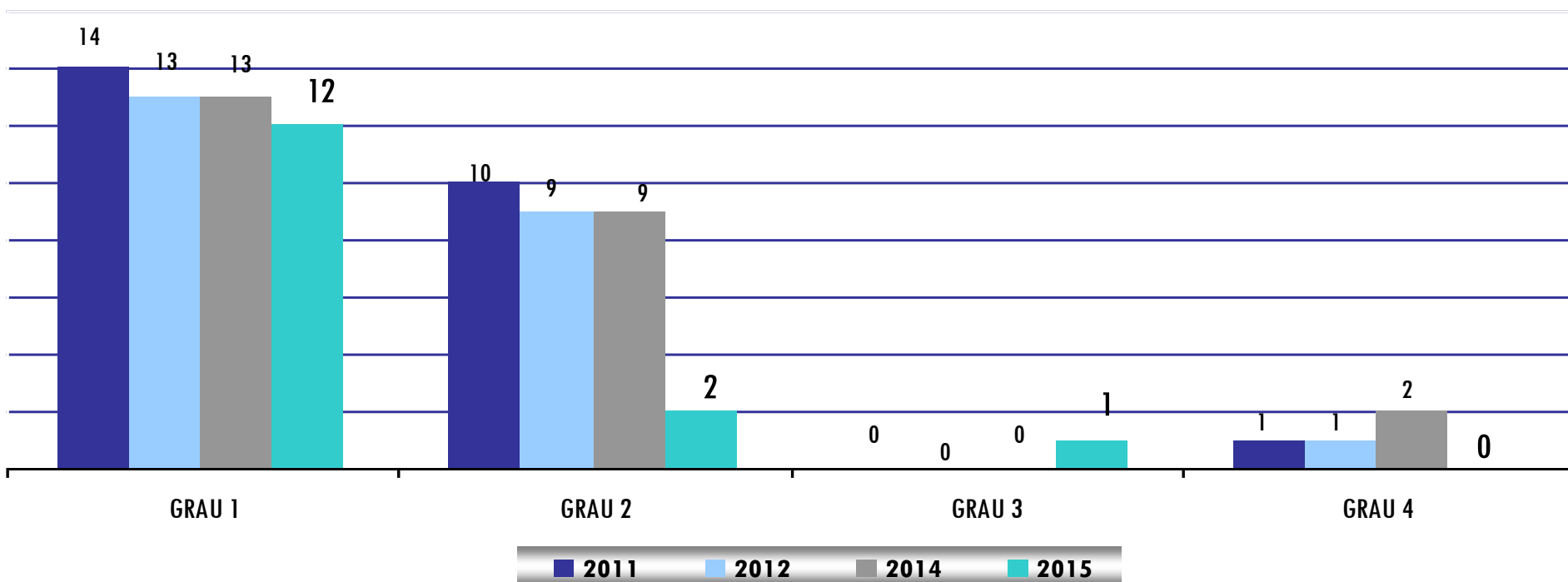
- Os valores mostram que a participação masculina é maior que a feminina. No conjunto dos dois sexos e no global, o escalão com menor participação desportiva é o de JUN (13,43%) e o que recolhe maior adesão à prática desportiva é o de ATÉ CAD (29,43%) no qual se concentra a população que aborda o desporto ainda em termos de experimentação. É no escalão de SEN que se verifica a maior diferença entre o número de atletas dos dois sexos. No referente ao peso relativo dos sexos, o valor mais baixo na participação feminina é o do escalão de SÉN (19,05%) enquanto na masculina esse valor é o do escalão de JUN (44,68%).

EVOLUÇÃO DO NÚMERO - AÇORES



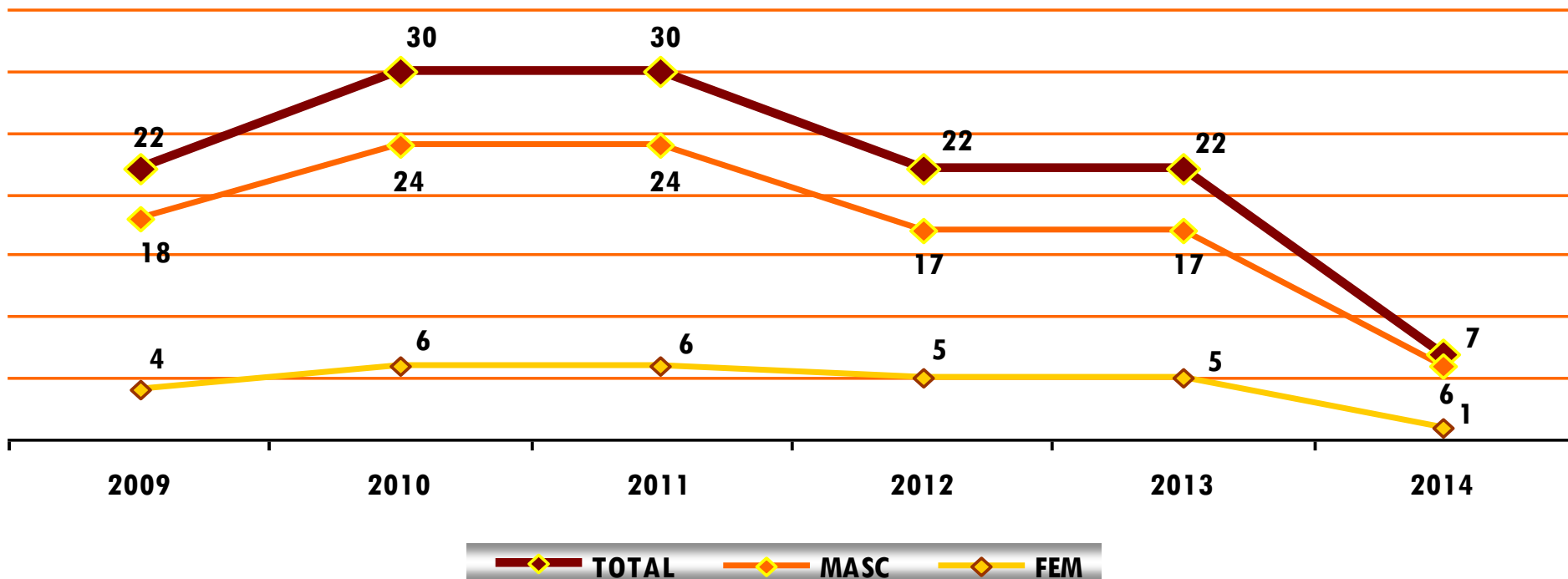
- Tal como aconteceu nos atletas, os treinadores também sofrem uma grande redução (-9) quer no sexo masculino quer no feminino.

DISTRIBUIÇÃO POR GRAU



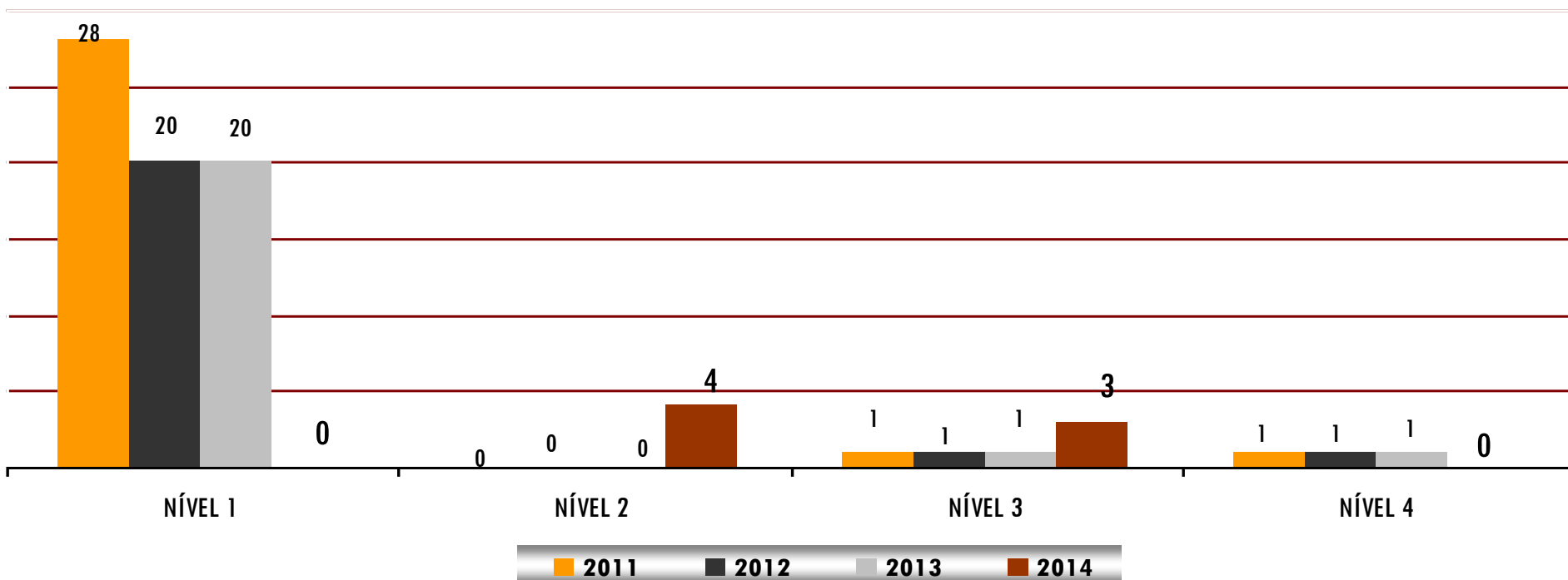
- A redução do número de treinadores reflete-se em todos os graus à exceção do grau 3 com a entrada de um novo treinador.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO - AÇORES



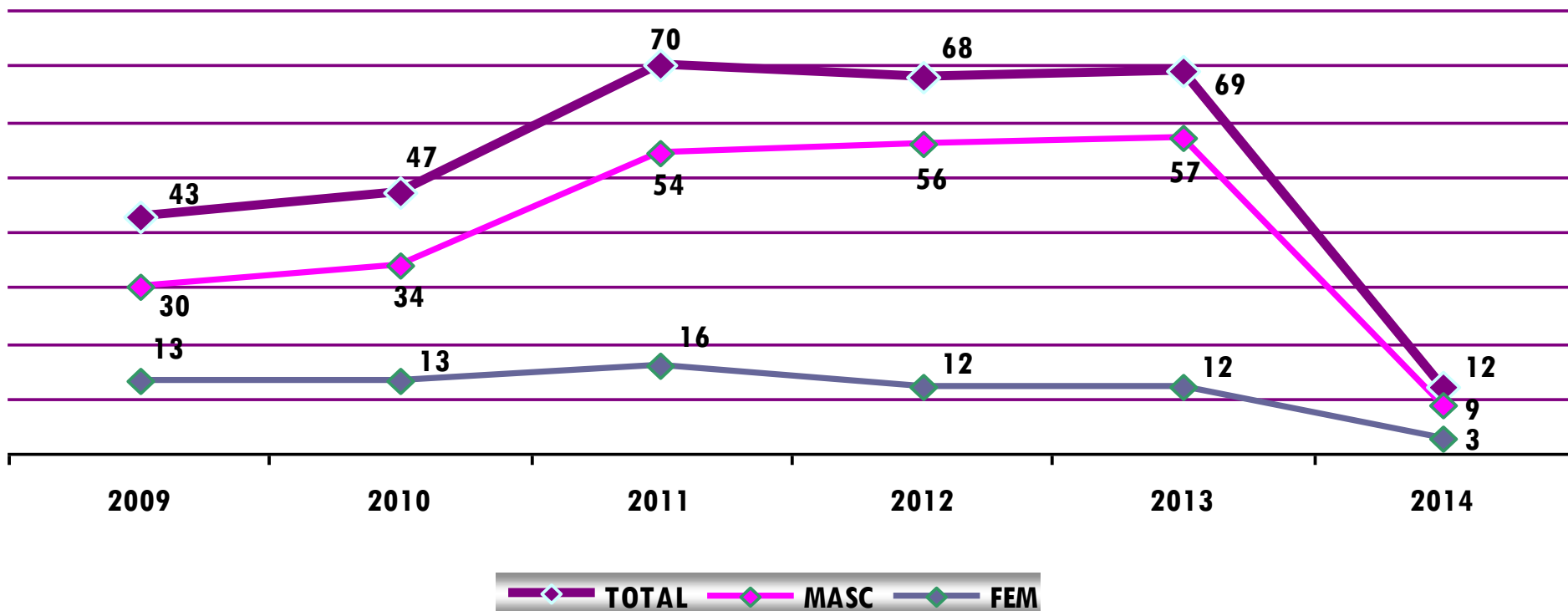
- No âmbito dos Árbitro/juízes também se verifica uma grande redução (-15), passando a existir unicamente 1 do sexo feminino.

DISTRIBUIÇÃO POR NÍVEL



- A redução deste tipo de agentes fez “desaparecer” os únicos elementos de nível 1 e 4.
- Regista-se a transferência de árbitros/juízes do nível 1 para o nível 2 (+4) e para o aumento de mais 2 árbitros/juízes no nível 3 perfazendo um total de 3 deste tipo de agentes desportivos.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO - AÇORES



* Indicados na demografia federada

- Nos dirigentes e tal como aconteceu com todos os agentes desportivos não praticantes na modalidade, registou-se uma grande diminuição (-57).

